

# SERÃO OS BLOGS UMA ALTERNATIVA AOS MEDIA NA DISCUSSÃO DE TEMAS COMO A CORRUPÇÃO POLÍTICA?

## ARE BLOGS AN ALTERNATIVE TO THE MEDIA IN DISCUSSING ISSUES SUCH AS POLITICAL CORRUPTION?

---

---

**ESTRELA SERRANO** | CENTRO DE INVESTIGAÇÃO MEDIA & JORNALISMO

**VANDA CALADO** | ISCTE/IUL

CIMJREVISTA@FCSH.UNL.PT

### INTRODUÇÃO

Este artigo insere-se no projecto de investigação *Cobertura Jornalística da Corrupção Política: uma perspetiva comparada*<sup>1</sup> que abrange, além dos *media mainstream*, os blogs. O projecto debruça-se sobre a cobertura de um conjunto de casos de corrupção que se estenderam no tempo, envolvendo dirigentes políticos e governantes, tendo obtido grande mediatização nos *media mainstream* e nas redes sociais. Os casos em análise ocorreram em Portugal no período 2005-2012 e são conhecidos como *BPN*, *Face Oculta*, *Freeport* e *Submarinos*.

A análise da cobertura jornalística da corrupção política reveste-se da maior relevância científica e social. O *Relatório da Comissão Europeia sobre a corrupção*<sup>2</sup> publicado em Fevereiro de 2014, aponta como o maior problema comum à Europa, em matéria de corrupção, a atribuição de contratos públicos e a actuação dos políticos. No que respeita a Portugal<sup>3</sup>, embora o suborno surja como raro (menos de 1% alegaram terem-se visto nos últimos 12 meses numa situação em que era suposto pagarem suborno), 90% percebem a corrupção como sendo generalizada. No que respeita às empresas, a nível europeu mais de 4 em cada 10 empresas consideram a corrupção sob a forma de clientelismo e nepotismo um problema que dificulta a realização de negócios, sendo que em Portugal 68% das empresas consideram que a corrupção é um problema grave.

Estudos nacionais realizados por Sousa e Triães (2007, 2010) e Maia (2006, 2011) mostram que as percepções dos portugueses se baseiam sobretudo nos *media*. Contudo, dados oficiais citados por Maia (2006) mostram que o número de processos sobre corrupção é diminuto quando comparado quer com os processos que chegam a julgamento quer com a percepção da corrupção obtida através dos *media*. Esses trabalhos não contemplam contudo o estudo da cobertura da corrupção nos *media* ou nas redes sociais, imprescindível à compreensão da dimensão pública do fenómeno.

---

1 Projecto PTDC/IVC-COM/5244/2012, financiado pela FCT.

2 <[http://ec.europa.eu/dgs/home-affairs/e-library/documents/policies/organized-crime-and-human-trafficking/corruption/docs/acr\\_2014\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/dgs/home-affairs/e-library/documents/policies/organized-crime-and-human-trafficking/corruption/docs/acr_2014_en.pdf)>

3 *Folha de Portugal no Relatório anticorrupção da UE*: <[http://ec.europa.eu/dgs/home-affairs/what-we-do/policies/organized-crime-and-human-trafficking/corruption/anti-corruption-report/docs/2014\\_acr\\_portugal\\_factsheet\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/dgs/home-affairs/what-we-do/policies/organized-crime-and-human-trafficking/corruption/anti-corruption-report/docs/2014_acr_portugal_factsheet_en.pdf)>

O papel dos *media* face ao fenómeno da corrupção é reconhecido por todas as instituições internacionais tais como a ONU, a OCDE, bem como as organizações políticas (UE), económicas (Banco Mundial, FMI) e não governamentais (Transparency International). Na perspectiva destas instituições, os *media* podem desempenhar um importante papel na denúncia do fenómeno e, em simultâneo, contribuir para a consciencialização da opinião pública e a defesa dos interesses públicos (Heidenheimer e Johnston: 2002; Sousa & Triães: 2007). Todos os intervenientes nacionais e internacionais que se debruçam sobre esta problemática concordam que nos países ocidentais a percepção do fenómeno é influenciada pelo tipo de cobertura jornalística realizada pelos *media*, nomeadamente pelo que alguns autores designam como indústria mediática do escândalo (Heidenheimer et al.: 1989; Thompson: 2000).

O desenvolvimento tecnológico e os novos *media* trazem novos públicos e novas formas de participação e discussão de fenómenos como a corrupção. A literatura académica sobre os blogs mostra que estes se alimentam sobretudo da actualidade e da sociedade civil, transformando o esquema clássico de informação em redes de indivíduos que comentam e partilham temas do seu interesse. A emergência destas formas de auto-publicação em linha por parte de cidadãos obrigou os *media mainstream* a terem em conta estes movimentos de informação.

A escolha dos weblogs como objecto do estudo baseia-se no facto de serem vistos por alguns autores, em particular os blogs políticos (Pole: 2010), como tendo mudado o ambiente mediático e político e contribuído para o debate público, introduzindo novos temas na agenda política e na agenda dos *media*. Cornfield et al. (2005) apuraram que os blogs embora se mantenham fieis aos temas da agenda dos *media mainstream* resistem a seguir os seus enquadramentos, fazendo *spin-ning* entre as suas próprias audiências com interpretações próprias. Estudos que se debruçaram sobre padrões de relação de blogs políticos identificaram uma tendência para a segmentação partidária (Adamic & Glance: 2005; Hargittai et al.: 2005; Meraz: 2011; Tremayne et al.: 2006), enquanto outros, mais cépticos, prevêm que a polarização de blogs pode prejudicar o envolvimento cívico e limitar a discussão transversal entre grupos ligados em rede. É contudo adquirido que existe ainda pouco suporte empírico e teórico para um conhecimento seguro sobre o assunto. Jin e Liu (2010) estudaram a influência dos blogs em situações de crise, tendo apurado que quanto maior é a credibilidade e competência científica dos seus autores maior é a sua capacidade de fornecerem interpretações e enquadramentos sobre assuntos que depois se repercutem nos *media mainstream*. De acordo com estes autores, a sua influência estende-se não apenas aos seguidores mas também aos não seguidores, estes últimos através dos *media mainstream*.

Em Portugal, o fenómeno dos blogs ganhou expressão no ano de 2003 com o surgimento do blog *Abrupto*<sup>4</sup> da autoria de Pacheco Pereira, um político do Partido Social Democrata, na altura eurodeputado, o qual atraiu grande atenção dos meios políticos e jornalísticos, não apenas pela notoriedade do autor, mas sobretudo pela acutilância e frontalidade dos seus *posts*. De acordo com Canavilhas (2004), haveria na altura em Portugal cerca de 90 mil blogs activos, entre os quais, para além do *Abrupto*, *Coluna Infame*, *Blog de Esquerda*, *País Relativo*, *Cruzes Canhoto*, *O Meu Pipi*, *Blogue dos Mar-*

---

4 <[www.abrupto.pt](http://www.abrupto.pt)>

*retas, Gato Fedorento*, todos relacionados com política e humor, alguns dos quais duraram apenas algum tempo tendo os seus autores criado blogs comuns. A mobilidade é, aliás, uma das características dos blogs, o que cria dificuldades à sua investigação, nomeadamente na definição de universos e na construção de amostras (Serrano: 2014).

#### OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

Este artigo analisa as relações e interacções entre os *media mainstream* e um conjunto de blogs políticos, no debate público sobre quatro casos de corrupção<sup>5</sup> que tiveram grande impacto na agenda política e na agenda dos *media*. O artigo explora o “segundo nível” da teoria do agendamento (*attribute agenda setting*, McCombs: 2004) numa amostra de dez blogs políticos portugueses independentes de partidos políticos, seleccionados entre os de maior número de visitas diárias que acompanharam casos de corrupção política de grande impacto ocorridos em Portugal entre 2009 e 2012. Em particular, procura-se evidência empírica sobre a capacidade dos blogs seleccionados para se constituírem como alternativa aos *media mainstream* na interpretação e no enquadramento desses casos. O artigo analisa também as relações entre os blogs da amostra e outros blogs aos quais aqueles se *linkam*, com o objectivo de identificar o respectivo posicionamento na rede, em particular o peso de afinidades políticas, ideológicas ou outras entre blogues. Procura-se resposta às seguintes questões sobre os casos de corrupção em análise:

1. A agenda dos blogs é influenciada pela agenda dos *media mainstream* na abordagem destes casos?
2. Os blogs seguem os enquadramentos e as interpretações conferidas pelos *media* aos casos em estudo?
3. Que relações se estabeleceram entre *media mainstream* e blogs?
4. Que relações se estabeleceram entre blogs na discussão dos casos em análise?
5. Que contributo dão os blogs à discussão e participação públicas na discussão destes casos e do fenómeno da corrupção em geral?

Como objectivo mais geral, pretende-se aprofundar o contributo dos blogs no debate de temas de interesse público como a corrupção política e no enriquecimento da democracia (Dahlberg: 2004: 37). Trata-se de uma perspectiva ainda não explorada em anteriores estudos nacionais sobre blogs e blogosfera.

#### CONSTRUÇÃO DA AMOSTRA

Tendo em vista obter uma amostra coerente de blogs, (Wall 2005; Herring et al.: 2006), foram usados os contadores Blogómetro do blog *Aventar eu* e o *Wordpress top blogs* (blogs em português) e seleccionados os 100 blogs com maior média de visitas<sup>6</sup> em cada um destes contadores. De entre os 100 blogs, foram selecciona-

---

5 Ver anexo

6 Dos blogs da amostra o “5 Dias” ocupa a nona posição no Blogómetro, com uma média diária de de 8926 visitas (consulta em 23/11/212) No Wordpress top blogs o mais visitado de entre os blogs seleccionados é “A Educação do Meu Umbigo” (não indica número de visitas)

dos<sup>7</sup> os comuns aos dois contadores e excluídos aqueles cujo título e página de entrada revelaram não se enquadrar no objectivo do estudo, tais como os dedicados ao desporto, culinária, moda, eventos ou causas específicas. Apenas 5 blogs são comuns aos dois contadores, uma vez que o Wordpress inclui um grande número de blogs brasileiros. A fim de perfazer 10 blogs, considerados como “amostra de conveniência”, os 5 restantes foram obtidos na lista dos mais visitados do Blogómetro. Os blogs seleccionados para amostra foram os 10 blogs de actualidade política com maior média de visitas (Fig. 1).

Fig. 1. Blogs da amostra

BLOGS POR ORDEM ALFABÉTICA	POSIÇÃO NO BLOGÓMETRO	VISITAS DIÁRIAS (MÉDIA)
<b>31 da Armada</b>	41. <sup>o</sup>	2072
<b>5 Dias</b>	21. <sup>o</sup>	3885
<b>A Educação do meu Umbigo</b>	15. <sup>o</sup>	5556
<b>Arrastão</b>	34. <sup>o</sup>	2843
<b>Aspirina B</b>	52. <sup>o</sup>	1464
<b>Aventar</b>	31. <sup>o</sup>	2964
<b>Blasfémias</b>	18. <sup>o</sup>	4764
<b>Delito de Opinião</b>	35. <sup>o</sup>	2808
<b>Jugular</b>	49. <sup>o</sup>	1593
<b>O Insurgente</b>	32. <sup>o</sup>	2950

Nota: Média diária de visitas no conjunto dos blogs da amostra: 30 899 visitas.

Trata-se de uma “amostra teórica” no sentido que Ihe dá Altheide (1996), isto é, inclui apenas um número exemplificativo de blogs para acesso a um determinado fenómeno, que não pretende ser um número “correcto” mas antes um número considerado suficiente para os objectivos definidos. Tal como nos estudos etnográficos, o objectivo principal é compreender um fenómeno, mais do que observá-lo objectivamente.

A escolha do *período temporal* para selecção da amostra de *posts* em cada blog considerado recaiu nos anos de 2009 para três dos casos *BPN*, *Face Oculta* e *Freepoort*, e 2010 para o quarto, *Submarinos*, por serem os anos em que esses casos obtiveram maior cobertura nos *media mainstream*. Como refere Wall (2005), centrando a pesquisa em temas e períodos temporais seleccionados é possível estreitar o leque de *posts* que em determinados momentos focam determinados temas, ao mesmo tempo que se torna possível obter comparabilidade no tratamento dado por diferentes blogs aos mesmos temas.

Foi seleccionada uma “amostra de conveniência” constituída pelos primeiros 10 *posts* do ano de maior visibilidade de cada um dos casos (por ordem de *postagem*) que abordam os casos em análise, num total de 100 *posts*. Este critério permitiu que o período coberto seja sensivelmente o mesmo em todos os blogs, independentemente do número de *postagens* que cada blog dedicou ao caso. O número total de *posts* publicados sobre cada caso entre 2005 e 2012 constitui o *universo* do caso.

7 Selecção realizada em 15/11/2012

Fig. 2. Amostra de *posts* (amostra de conveniência)

Caso de corrupção	N.º de posts por ano de maior visibilidade do caso		
	2009	2010	
<i>BPN</i>	284	-	
<i>Face Oculta</i>	170	-	
<i>Freeport</i>	620	-	
<i>Submarinos</i>		137	
<b>Total posts publicados</b>	1074	137	1211
<b>Amostra de posts</b>	-	-	374 (30%)

Nota: Total de *posts* publicados em 2009 nos 10 blogs da amostra sobre os casos *BPN*, *Face Oculta*, *Freeport*: 1074. Total de *posts* publicados em 2010 nos 10 blogs da amostra sobre o caso *Submarinos*: 137. Universo: 1211; total analisado (*amostra de conveniência*): 374 posts (30,8%).

Foram criadas variáveis e categorias orientadas para dar resposta às perguntas da investigação, trabalhadas numa base de dados com recurso ao programa informático SPSS<sup>8</sup>. As variáveis contemplam: a) identificação do blog; b) identificação do caso de corrupção c) caracterização do *post* (nome do autor, número de caracteres, número de comentários); d) título do *post*; e) número de *links*; f) origem do *link*; g) representação gráfica; h) nome do actor representado graficamente; i) tema dominante do *post*; j) posicionamento do autor/blogger *face ao link* principal; l) tom do *post* relativamente ao caso de corrupção; m) actor principal; n) actores secundários.

As relações entre os blogs da amostra e destes com outros aos quais se ligam através de *links* e com os *media mainstream*, bem como os padrões da interacção entre eles foram trabalhados com recurso ao programa de análise de redes sociais UCINET.

#### REVISÃO DA LITERATURA

A internet veio contribuir para reforçar a procura de informação e de sociabilidade. Estudos recentes mostram que alguns usos da internet contribuem para o envolvimento cívico (Jennings e Zeitner: 2003; Shah et al.: 2005), aumentam o voluntarismo, reforçam as interacções pessoais e incitam a procura de informação. O dado mais significativo é porém a revolução no campo da informação e a sua abundância, não apenas a que resulta da migração para o *online* das fontes *mainstream*, mas também a que decorre da emergência de um espaço de opinião interligado em “jornais” ou “diários” pessoais - *weblogs* (blogs) – com início em meados dos anos 90 do século passado, ganhando força na viragem do século (Bimber: 2003; Rheingold: 2002).

De acordo com vários autores, os *posts* na web que mais contribuíram para o movimento de comunicação e participação em rede foram os blogs (Sifry: 2008) e de entre os géneros de blogs que comentam a actualidade atraindo crescentemente a atenção dos públicos da web que vêem neles fontes credíveis, salientam-se os blogs políticos que publicam informação e investigação em primeira mão. Johnson e Kaye (2004) referem os blogs como uma fonte de informação mais credível do que qualquer outro *media*, incluindo jornais *online* e *offline*, televisão e rádio, e apontam duas razões que sustentam essa elevada credibilidade: o facto de cobrirem muitas

8 *Statistical Package for Social Sciences*.

vezes assuntos com maior profundidade do que os *media mainstream* e de serem capazes de tratar assuntos complexos de maneira relevante e compreensível para os seus seguidores. Apesar de autores como Kerbel e Bloom (2005: 22) defenderem que a blogosfera é um lugar altamente fragmentado no qual as pessoas se dividem de maneira natural e por vezes agressiva segundo campos ideológicos, e que a influência dos blogs políticos se estende apenas a pequenas audiências que partilham as ideias dos blogs que seguem, a influência dos blogs pode atingir públicos mais alargados nas redes sociais e mesmo repercutir-se nos *media mainstream*.

As definições iniciais de blogs identificam-nos como jornais interactivos *online* que facilitam a troca de informação entre utilizadores ou *bloggers*. Os seus temas são em geral organizados por ordem inversa à ordem cronológica e a informação é actualizada pela pessoa responsável pelo blog ou por outros que nele participam (Weil: 2003). Podem funcionar como diários pessoais, lugares para discussões técnicas, desporto, comentários, vida de celebridades, discussão política, etc.. Os conteúdos e os respectivos comentários referem-se habitualmente a opiniões, experiências, factos e questões (Coleman: 2004). Outra característica distintiva dos blogs, que interessa particularmente a este estudo, é o facto de incorporarem *links* para outros blogs, para páginas web, gravações vídeo e áudio, fotografias, fóruns, etc., interligando-se em interdependência, assumindo um deles, o mais *linkado*, um papel central relativamente aos outros (Coleman: 2004; Thompson: 2003).

A investigação académica sobre os blogs, não sendo ainda muito aprofundada, conta já com estudos importantes. Herring et al. (2006) realizaram uma análise quantitativa de 203 blogs seleccionados aleatoriamente, com enfoque nas características do blog-autor, razões para a criação do blog, frequência de *posts*, uso de recursos. Krishnamurthy (2002) analisou *posts* em blogs sobre o 11 de Setembro. Halavais (2002) discutiu questões metodológicas na análise de texto de 125 blogs seleccionados aleatoriamente. Outros estudos, nomeadamente internacionais, têm ensaiado metodologias para análises de conteúdo de blogs, detendo-se sobre a estrutura, os objectivos ou os temas. Herring et al, (2004; 2005) incorporaram na pesquisa uma perspectiva longitudinal, analisando as características de uma amostra de blogs de língua inglesa e a sua evolução ao longo de um determinado período.

Em Portugal, Serra (2006; 2009) analisou a forma como os blogs estão a transformar os jornais e como se relacionam com os vários sítios e meios de comunicação, tendo concluído que eles não põem em causa, antes asseguram a pluralidade e a polifonia informativa. Segundo o autor, os blogs portugueses surgem como verdadeiras alternativas aos meios de comunicação dominantes. Por seu turno, Silva (2012) analisou o papel dos blogues políticos na promoção da diversidade e do pluralismo, tentando perceber de que forma os blogues políticos portugueses podem cumprir o potencial de revitalização da intervenção cívica e política. A autora examinou as estratégias de hiperligação e analisou os conteúdos e temas debatidos em blogs políticos. Outros autores como Granado (2004), Santos e Zamith (2004) e Canavilhas (2004) debruçaram-se também sobre o fenómeno da blogosfera em Portugal. Serrano (2014) explorou metodologias para análise da cobertura de casos de corrupção numa amostra de blogs.

No presente estudo a análise de blogs tem como ponto de partida as relações que estabelecem com os *media mainstream* através de *links*.

As relações entre jornalismo e *blogging* assumem várias configurações, como sejam, ciber-jornalistas que se entregam a novas práticas; jornalistas que criam blogs a título pessoal, por vezes sob pseudónimo; órgãos de comunicação social que criam os seus blogs como prolongamento da sua actividade jornalística; blogs que se anunciam como alternativos; e *bloggers* que se tornam colunistas e comentadores de órgãos de comunicação social. Estas novas formas de expressão constituem-se como micro-agências de informação que se auto-alimentam. A informação é deste modo co-construída no seio de um novo quadro no qual as informações formais e informais se interpelam e se confundem. Neste novo “sistema” mediático, os *bloggers* não-jornalistas constituem-se como importantes fontes de informação para os jornalistas profissionais, dando-se o caso de grande número de jornalistas, incluindo editores e directores de jornais, rádios e televisões, possuírem as suas listas de blogs “favoritos” especializados em temas como política, economia, educação, ciência, geralmente alimentados por académicos e especialistas em determinadas áreas, alguns dos quais funcionam como recurso para jornalistas profissionais.

Autores como Nashi et al. (2007), analisaram as motivações de jornalistas que se tornam *bloggers* e interrogaram-se sobre as razões pelas quais, apesar de possuírem no seu *media* de origem uma tribuna de expressão, criam blogs, cultivando uma “dupla identidade” com semelhanças tão fortes entre elas como as diferenças. Os autores chamam-lhe “neo-jornalismo” e identificam fronteiras entre jornalismo e *blogging*, como sejam o fechamento de uma redacção jornalística face à erosão de esferas, de géneros, de conteúdos e de competências que caracterizam os blogs. Nashi et al. (2007), vêem na criação de blogs de jornalistas um sinal de insatisfação e frustração causados pelos constrangimentos editoriais impostos ao jornalismo, que não existem num blog onde a liberdade de escolha de temas e de estilos é total. Acresce que ao invés do que acontece no jornalismo, que obedece a um quadro legal e a regras e códigos profissionais, um blog não está vinculado a deveres jornalísticos de independência, contraditório ou transparência. Esta perspectiva torna-se particularmente relevante para o presente estudo, na medida em que os blogs analisados revelam assinalável influência e mesmo mimetismo relativamente aos *media mainstream* na abordagem dos casos de corrupção política.

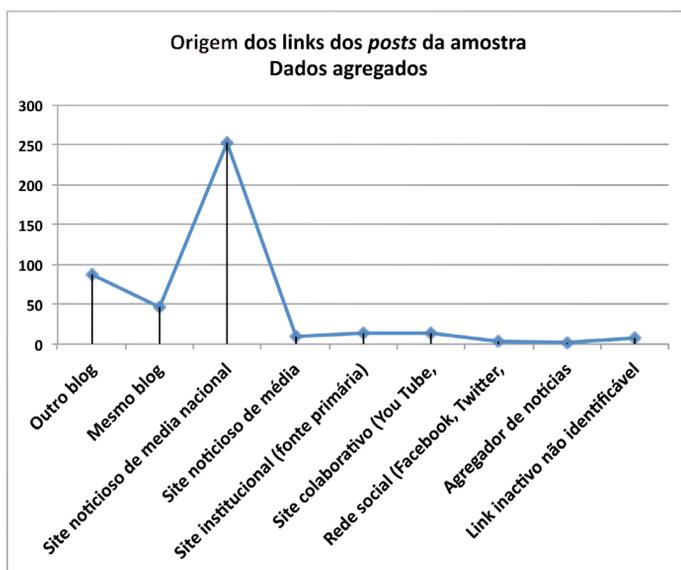
## DISCUSSÃO DOS DADOS

Como atrás se refere, este estudo pretende obter resposta à questão de saber se a agenda dos blogs é influenciada pela agenda dos *media mainstream* na abordagem dos casos de corrupção seleccionados e se os blogs seguem ou não os enquadramentos e as interpretações desses meios. A análise dos *links* e a identificação da sua origem é um aspecto essencial desta abordagem, uma vez que é através deles que se revelam influências e relações entre jornalismo e *blogging*.

Foram analisados os primeiros quatro *links* de cada um dos *posts* da amostra, tendo-se apurado que 65% dos *posts* apresentam *links*, dos quais 57,6% apenas um *link*, 30,9% dois a quatro *links* e 11,5% mais de quatro *links*. 35% dos *posts* não possuem qualquer *link*. Estes dados, conjugados com a coincidência temporal da

visibilidade adquirida pelos casos de corrupção nos *media mainstream* e nos blogs da amostra, sugerem que o agendamento nos blogs foi fortemente influenciado pelas agendas dos *media mainstream*, em particular, da televisão e da imprensa, isto é, os “picos” noticiosos na imprensa e na televisão correspondem nos blogs a um maior número de *posts* (Serrano e Calado: 2014)

Fig. 3. Origem dos links nos *posts* da amostra



Nota: Número total de links identificados nos posts da amostra: 433.  
Número total de posts da amostra: 374.

Aprofundando a origem dos *links* nos *posts* da amostra, verifica-se que os *media*, nomeadamente as edições *online* dos jornais nacionais, são a sua principal fonte em 29,3% dos *links*. Destes, 77,5% têm origem nas edições electrónicas da imprensa, 17% nos sites noticiosos da televisão e 5,5% na rádio.

Fig. 4. Links para *media* nacionais

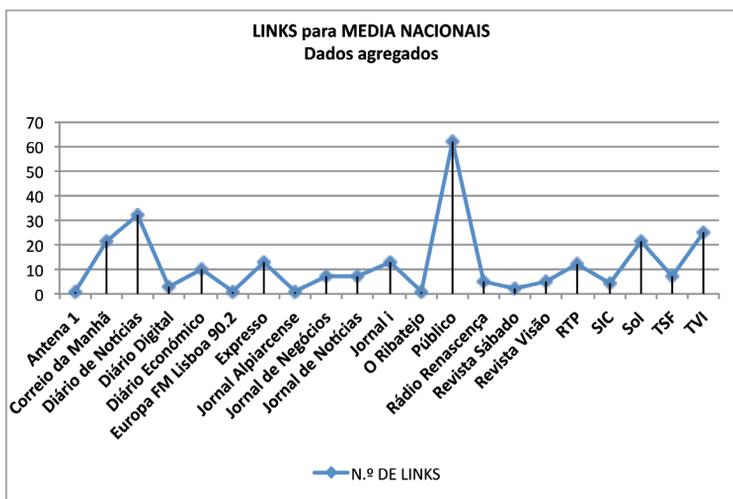
Media Nacionais	N	%
Imprensa	196	77,5%
Rádio	14	5,5%
Televisão	43	17,0%
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>100,0%</b>

Nota: Número total de links para *media* nacionais identificados nos posts da amostra: 253.  
Número total de posts da amostra: 374.

Aprofundando a análise dos *links*, verifica-se que 65% têm origem em apenas 6 órgãos de comunicação social no conjunto dos *posts* analisados, o que revela

preponderância da agenda desses *media* na agenda dos blogs. O jornal *Público* é o *media* mais *linkado* para todos os casos de corrupção, com 17,8% dos *links*, acima dos *links* com origem no *Diário de Notícias* (o segundo jornal mais *linkado* com 11,5% dos *links*) seguidos do *Correio da Manhã* (10,3%), do *Jornal de Notícias* e do semanário *SOL* (cada com 7,1% dos *links*), do *Expresso* (6,7%) e da RTP (5,1%) (Fig.5).

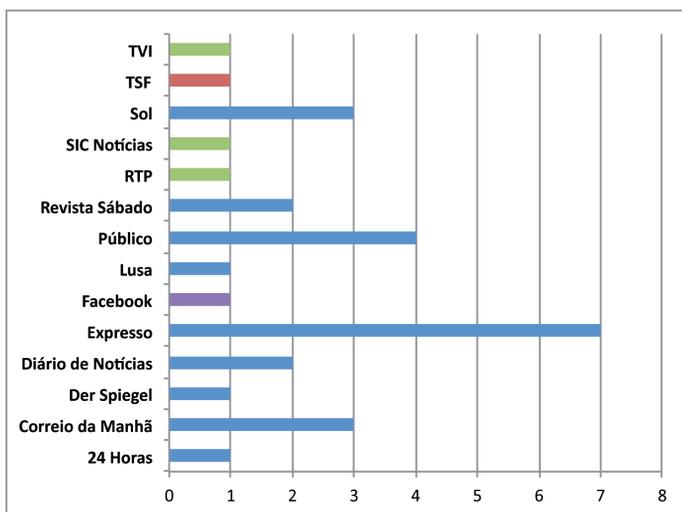
Fig. 5. Links de *media* nacionais nos *posts* da amostra



Nota: Número total de links para media nacionais identificados nos posts da amostra: 253.  
Número total de posts da amostra: 374.

Os *media* nacionais são também referenciados em *posts* sobre os casos de corrupção através de *citações* sem existência de *link*. A fig. 6 mostra a origem dessas citações. A nota mais relevante é, neste dado, o facto de os jornais mais citados serem também os mais *linkados*, com ligeiras alterações no posicionamento. Expresso, Público, Sol e Correio da Manhã surgem em primeiro lugar como os mais citados. Em algumas das citações trata-se de artigos publicados nos jornais por colaboradores que os replicam nos blogs em que participam como autores. Este dado confirma a dupla-identidade *blogger*-colunista para além da citada por Nashi et al. (2007), de *blogger*-jornalista. É o caso dos blogs *Arrastão* e *Blasfémias* que possuíam entre os seus membros (no período coberto pela amostra), colunistas regulares dos jornais Expresso e Correio da Manhã.

Fig. 6. Citação sem inserção do respectivo link



Nota: Número total de citações sem link identificadas nos posts da amostra: 29.  
Número total de posts da amostra: 374.

Para além dos *media mainstream*, os blogs da amostra ligam-se entre si e a outros blogs na discussão dos casos de corrupção analisados. Dos 79 *links* para outros blogs identificados, 26 (32,9%) são para blogs da amostra, enquanto 53 (67,1%) são *links* para blogs exteriores aos 10 da amostra. A ligação a outros blogs para além dos blogs da amostra confirma a capacidade e as potencialidades da blogosfera no alargamento do espaço de envolvimento de outros públicos para além dos seguidores habituais na discussão do tema corrupção e, consequentemente, a possibilidade de influenciar outros públicos com enquadramentos específicos sobre esses casos, identificada nos estudos de Jin e Liu (2010). Porém, a *linkagem* para *sites colaborativos*, como o Youtube e para redes sociais como o Twitter e o Facebook revelou-se residual na discussão dos casos em análise (Fig. 7).

Fig. 7. Links para outros blogs

Links para outros blogs	N.	%
<b>Blogs incluídos na amostra</b>	26	32,9%
<b>Blogs não incluídos na amostra</b>	53	67,1%
<b>Total</b>	79	100%

Nota: Número total de links para outros blogs identificados nos posts da amostra: 79.  
Número total de posts da amostra: 374.

Os temas mais frequentes dos *posts* da amostra relativos aos quatro casos de corrupção estão directamente ligados aos *links*, o que significa que os *media* nacionais são a fonte principal dos *posts* da amostra, uma vez que o maior número de *links* tem origem neles.

Temas ligados à justiça, como as escutas telefónicas no caso *Face Oculta*, em que um dos arguidos, Armando Vara, antigo ministro, foi captado a falar com o então primeiro-ministro, o socialista José Sócrates, sobre um alegado plano para controle de órgãos de comunicação social, pressões sobre os magistrados no caso *Freeport*, que levaram à demissão do presidente do Eurojust, Lopes da Mota, e sobre um semanário (Sol), suscitaram grande polémica nos *media*, constituindo-se também como os temas de maior relevância nos *posts* da amostra. Estes dois últimos casos têm em comum o facto de os seus protagonistas possuírem ligações ao Partido Socialista que no período abrangido pela amostra governava o país. Os *actores* principais dos *posts* sobre estes dois casos são precisamente José Sócrates e o Presidente do Eurojust, no caso *Freeport*, e José Sócrates e o seu ex-ministro Armando Vara, no caso *Face Oculta*. Nos casos *BPN* e *Submarinos*, os *actores* principais dos *posts* são dirigentes ou ex-dirigentes e ex-governantes dos partidos situados à direita do espectro parlamentar. No primeiro, *BPN*, um escândalo financeiro que abalou o País, os *actores* mais frequentes dos *posts* são um antigo ministro do Partido Social Democrata (PSD), Dias Loureiro, seguido do antigo primeiro-ministro e líder desse partido, Cavaco Silva, Presidente da República na altura em que o escândalo veio a público. No segundo - *Submarinos* - o líder do partido Centro Democrata e Social/Partido Popular (CDS-PP) e ex-ministro da Defesa, Paulo Portas, é o actor principal dos *posts* sobre esse caso. Como *temas* mais presentes dos *posts* sobre estes dois casos, temos, no primeiro, o chamado *Buraco BPN* designação usada pelos *media mainstream* para referirem o rombo financeiro causado às contas públicas em virtude da nacionalização do banco, e o PSD, partido dos principais arguidos. No caso *Submarinos* os blogs dispersaram-se por críticas ao governo, ao CDS e aos partidos no poder (PS e PSD) no período em que ocorreu a compra dos submarinos que originaram o processo judicial.

Um ponto comum a todos os blogs é a relevância concedida aos *actores* políticos com maior visibilidade nos *media mainstream*, em detrimento de outros que embora possuindo pouca ou nenhuma visibilidade mediática são contudo os principais protagonistas do respectivo processo judicial. É o caso do principal arguido no caso *BPN* - um ex-secretário de Estado de Cavaco Silva, Oliveira e Costa - e de um desconhecido empresário de sucata que esteve na origem do processo judicial *Face Oculta*, Manuel Godinho, ambos praticamente ignorados pelos blogs. Também aqui os blogs seguiram a lógica dos *media*, privilegiando os *actores* mais presentes na sua agenda.

De salientar ainda, no caso, *Freeport*, a relevância do tema *Pressões sobre Jornalistas* na agenda dos blogs no caso *Freeport*, devido a dois Csos que ganharam grande visibilidade nos *media* e nos blogs: uma entrevista do director do semanário Sol na qual acusava o então primeiro-ministro, José Sócrates, como vimos atrás o actor principal deste caso, de exercer pressões junto do então administrador do BCP e ex-ministro de José Sócrates, Armando Vara, para que o banco não concedesse financiamento ao jornal. O outro caso foi a cessação do Jornal Nacional de Sexta, da TVI, um telejornal semanal de grande audiência que semanalmente divulgava informação exclusiva sobre o caso *Freeport* visando José Sócrates. A demissão da apresentadora desse jornal, Manuela Moura Guedes, e do director da estação, seu marido, José Eduardo Moniz, foi atribuída pelos próprios a pressões de José Só-

crates por intermédio de pessoas consigo relacionadas sobre a administração da TVI, vindo a constituiu-se como tema de grande repercussão nos meios políticos e jornalísticos. Ambos os casos levaram à abertura de processos pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), não tendo sido em nenhum dos dois casos identificados o (ou os) autores das alegadas pressões.

A influência dos *media mainstream* nos blogs não se traduz apenas no mimetismo da agenda no que respeita a temas e actores. De entre os *posts* que contêm *links* para *media* nacionais, a maioria limita-se a inserir o *link* sem o comentar (*referencial*), isto é, o conteúdo para o qual o *link* remete é assumido pelo autor do *post* como uma posição sua. Em termos gerais, considerando o conjunto de *posts* e os quatro casos de corrupção, o número de *posts* que manifestam *discordância* face ao conteúdo do *link* é ligeiramente superior aos que mostram *concordância*. Apenas em 45 *links* (12%), o *post* se distancia do conteúdo do *link*, introduzindo novos enquadramentos e interpretações sobre o tema. Este dado revela que nos casos de corrupção em análise, os blogs não se constituíram como um espaço alternativo de discussão do fenómeno da corrupção, limitando-se em grande parte a comentar notícias e opiniões veiculados pelos *media mainstream* aos quais se ligam através de *links*, concordando ou discordando dos seus enquadramentos. (Fig. 8).

Fig.8. Posicionamento do post face ao link principal

	Freeport	Submarinos	BPN	Face Oculta	Vários*	Vários**	Total
<b>Apenas referencial</b>	14	19	9	22	4	12	80
<b>Concordância</b>	15	10	11	6	6	8	56
<b>Discordância</b>	8	17	12	14	5	5	61
<b>Introduz elementos/ argumentos novos</b>	8	1	9	24	1	2	45
<b>Não aplicável</b>	29	29	26	18	11	18	131
<b>Não identificável (o link está vazio ou a citação é omissa)</b>	0	0	0	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>76</b>	<b>67</b>	<b>85</b>	<b>27</b>	<b>45</b>	<b>374</b>

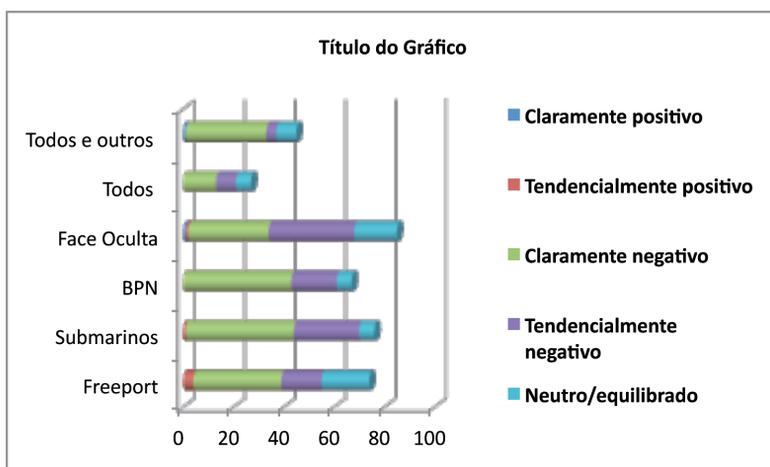
\* Apenas os casos de corrupção incluídos na amostra.

\*\* Todos os casos de corrupção (incluídos ou não na amostra).

Nota: Número total de posts da amostra: 374.

Os *posts* da amostra são, em geral, muito críticos relativamente aos quatro casos de corrupção analisados. O número de *posts* de *tom* negativo ou claramente negativo é muito superior ao número de *posts* de *tom* positivo ou claramente positivo. O caso em que a soma dos *posts negativos* e *claramente negativos* é mais elevada é o *Face Oculta*, seguido do caso *Submarinos*. O *Freeport* é o caso que suscita mais *posts* claramente positivos, embora em número residual (Fig. 9).

Fig.9. Tom do post face aos casos de corrupção



\* Apenas os casos de corrupção incluídos na amostra.

\*\* Todos os casos de corrupção (incluídos ou não na amostra).

Nota: Número total de posts da amostra: 374.

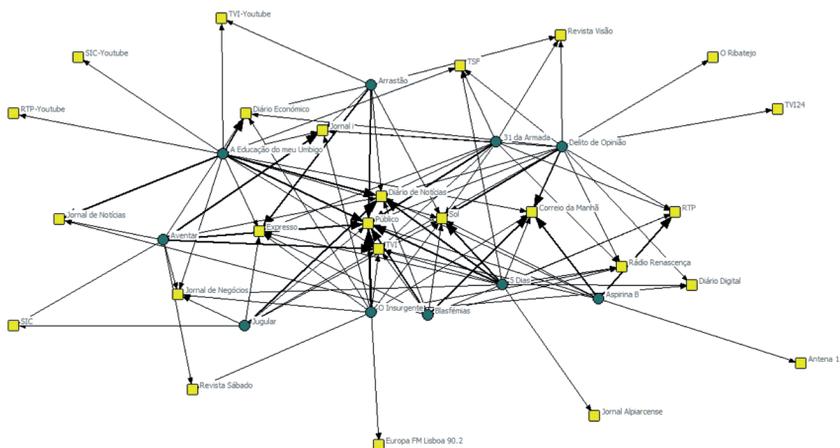
Para além da análise de conteúdo mediada por computador, dos blogs da amostra, a análise das redes sociais direcciona-se para o estudo das relações sociais entre vários elementos, como pessoas, organizações acontecimentos, etc.. Centra-se não os atributos dos actores mas no campo das relações. As redes, grafos ou sociogramas são a ferramenta mais importante para a representação gráfica das relações entre indivíduos ou grupos. A estrutura da rede analisa-se através de indicadores concebidos de acordo com os objectivos que se pretendem atingir. Neste artigo foram usados indicadores de centralidade com o objectivo de analisar a rede entre blogs e o seu nível de conectividade: blogs com maior número de interacções, intermediação de alguns blogs ao nível dos relacionamentos com outros e proximidade entre eles através das suas interacções. Uma rede pressupõe a existência de três elementos principais: a) *nós* - correspondentes os actores, que no caso deste estudo são os blogs e os media linkados e cuja soma constitui o tamanho da rede; *vínculos* ou *relações* que são os laços entre actores (blogs e media linkados), representados por linhas; *fluxo* que indica a direcção do vínculo e pode ser unidirecional ou bidirecional, representado por setas (Silva et al., 2013)

O programa de Análise de Redes Sociais UCINET foi a ferramenta utilizada para representar visualmente as relações estabelecidas através de *links* pelos blogs da amostra com os *media* nacionais, e entre os blogs da amostra e outros blogs não incluídos na amostra.

No primeiro caso - relações com os *media* nacionais - trata-se de relações de tipo assimétrico, unidirecional (ou orientado), uma vez que são os blogs da amostra que se *linkam* aos *media*, não existindo, neste caso, reciprocidade. É um tipo de rede *two-mode*, que estabelece ligações entre objetos sociais diferentes (Fig. 10). Nas relações entre os blogs da amostra, e destes com outros blogs, encontra-se

uma rede do tipo *one-mode*, bidirecional, que estabelece *vínculos* (relações) entre objetos sociais semelhantes (blogs para blogs) (Fig. 11).

Fig. 10 Relações entre os blogs da amostra e os sites de *media* nacionais linkados nos posts



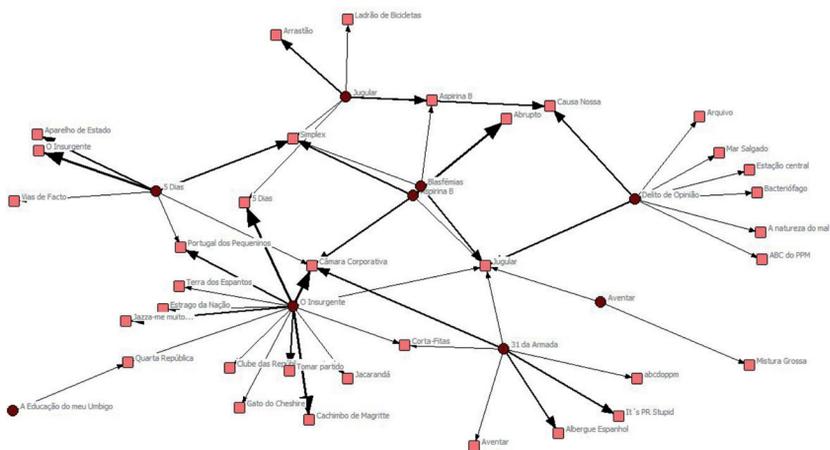
Nota: Número total de links para media nacionais: 253.

Número total de posts da amostra: 374.

Os *nós* representados pelas esferas (azuis) representam os blogs da amostra e os quadrados amarelos, os *media* nacionais. As linhas e as setas indicam o *vínculo* e o *fluxo* (direção da relação estabelecida pelo *link*) que neste estudo é unidirecional, partindo sempre dos blogs. Os traços e as setas mais carregados significam maior intensidade do *vínculo* (relação). No grafo da Fig. 10, os *media* com presença mais intensa na rede situam-se no centro do grafo, correspondendo aos *media* mais *linkados* pelos blogs da amostra: *Público*, *Diário de Notícias*, *TVI* e *SOL*, os que mais influenciaram a agenda dos blogs na abordagem dos casos de corrupção.

No grafo da Fig. 11 podem visualizar-se as relações (*vínculos*) entre os blogs da amostra e outros blogs.

Fig. 11 Relações entre os blogs da amostra e os blogs linkados nos posts



Nota: Número total de links entre blogs :79. Número total de posts analisados: 374.

No grafo da Fig. 11 os blogs da amostra estão representados por esferas escuras, enquanto os blogs linkados nos *posts* são representados por quadrados rosa. Nos casos em que os blogs da amostra recebem *links* surgem também representados por um quadrado. No grafo surgem as duas situações, representadas por setas direccionadas para um determinado nó (blog). Vários blogs estabelecem *links* para outros *posts* do mesmo blog. Identificam-se 45 *links* de um blog para o mesmo blog, 30 do mesmo autor e 15 de outro autor dentro do mesmo blog. Trata-se de situações em que vários autores interagem dentro do mesmo blog. É uma forma de alargamento da influência e de auto-legitimação do blog.

A influência de um blog sobre outros pode verificar-se quer através da intensidade das ligações que esse blog estabelece com outros quer das ligações que recebe de outros. No grafo da figura 11 verifica-se que os blogs da amostra, *O Insurgente*, *Delito de Opinião*, e *31 da Armada* (três blogs ideologicamente situados à direita<sup>9</sup>) são os que mais interagem com outros blogs. O blog *O Insurgente* (direita liberal) e o blog *5 Dias* (esquerda “radical”), ambos incluídos na amostra, interagem entre si de maneira intensa na discussão dos casos de corrupção. De entre os blogs da amostra, o *5 Dias* (esquerda “radical”) e o *Jugular* (esquerda “moderada”) são os que recebem mais *links*. Ao invés, o blog *A Educação do Meu Umbigo* (pró-comunista) mantém interactividade reduzida com outros blogs. Fora da amostra, destacam-se três blogs como os mais *linkados* - *Abrupto* (de um ex-deputado social-democrata), *Câmara Corporativa* e *Simplex* (ambos próximos do Partido Socialista). São três blogs conhecidos pelas suas posições políticas, o primeiro, fortemente crítico do governo socialista de José Sócrates, os dois últimos apoiantes empenhados de Sócrates e do seu governo.

<sup>9</sup> A orientação ideológica mencionada resulta do perfil dos blogs tal como eles se auto-representam no texto de apresentação do blog.

## SÍNTESE CONCLUSIVA

Os dados relativos aos *posts* publicados nos blogs da amostra sobre os quatro casos de corrupção incluídos no estudo, confirmam as teorias do agendamento (McCombs: 2004) associadas ao conceito de enquadramento de Goffman (1986) Capella e Jamieson (1997) e Entman (2004). Com efeito, existe uma coincidência temporal entre a cobertura jornalística dos quatro casos de corrupção na imprensa e na televisão e a sua cobertura nos blogs da amostra. Os “picos” de audiência atingidos em 2009 pelos casos *BPN*, *Face Oculta* e *Freeport* e, em 2010, pelo caso *Submarinos*, correspondem a um maior número de *posts* sobre esses casos nos blogs da amostra.

O primeiro nível das teorias do agendamento – *issue agenda-setting* – é também confirmado para *temas* e *actores* nos *posts* da amostra, os quais seguem a lógica dos *media mainstream*, orientando-se mais para episódios relacionados com os casos de corrupção do que para a discussão da problemática da corrupção em geral. Apenas no caso *Submarinos*, se identifica uma abordagem que tem o fenómeno da corrupção como tema de reflexão e análise.

Tal como nos *media mainstream*, os políticos em funções são os protagonistas mais frequentes nos *posts* da amostra. Em cada um dos casos, o protagonista principal dos *posts* corresponde ao protagonista com maior visibilidade na imprensa e na televisão: José Sócrates, primeiro-ministro no período coberto pela amostra, no caso *Freeport*; José Sócrates e Armando Vara no *Face Oculta*; Cavaco Silva, Presidente da República, e o seu ex-ministro Dias Loureiro, no *BPN*; Paulo Portas, ex-ministro da Defesa, no *Submarinos*. Os principais arguidos nos processos judiciais, como o empresário de sucata, Manuel Godinho, no caso *Face Oculta*, e Oliveira e Costa, no *BPN*, têm protagonismo e presença residuais nos blogs da amostra.

O facto de apenas 12% dos *posts* se distanciarem do conteúdo dos *media*, introduzindo novos enquadramentos e interpretações sobre a corrupção política, e de grande número de *posts* manifestar concordância com o conteúdo do *link*, não confirma o segundo nível da teoria do agendamento – *attribute agenda setting* – isto é, não se identificam nos *posts* analisados visões e interpretações alternativas às veiculadas pelos *media mainstream*, no que respeita à discussão do fenómeno da corrupção política.

Em suma, nos casos de corrupção em análise, os blogs e os *posts* da amostra revelaram uma forte dependência dos *media mainstream* quanto à relevância concedida a temas e actores políticos com visibilidade nesses *media*, só limitadamente se encontrando enquadramentos e interpretações alternativas. A dependência manifestada pelos blogs face aos *media mainstream* questiona a contribuição daqueles para o pluralismo e a diversidade da informação.

Por outro lado, a investigação levada a cabo confirma a capacidade dos blogs de estenderem a sua influência a outros públicos para além dos seus seguidores. O alargamento do universo dos 10 blogs da amostra a um número muito superior de blogs alheios ao estudo (27) revela as potencialidades desta nova forma de comunicação e interacção com novos públicos e do seu envolvimento na discussão de temas relevantes para a cidadania.

Por outro lado, na linha de Kerbel e Bloom (2005), os links entre blogs de situados ideologicamente à “direita” (*31 da Armada*; *Blasfémias*, *O Insurgente*) e de “esquerda” (*5 Dias*, *Aspirina C*; *Jugular*) sugerem alinhamento ideológico na discussão dos casos de corrupção em análise, com posições de defesa ou ataque dos protagonistas dos partidos ideologicamente mais próximos de cada um dos blogs.

Os três primeiros são muito críticos dos casos Face Oculta e Freeport que visam protagonistas do Partido Socialista, os três últimos mais críticos nos casos BPN e Submarinos que atingem protagonistas dos partidos mais à direita (PSD e CDS).

#### BIBLIOGRAFIA

- Adamic L. A. & Glance, N. (2005). The political blogosphere and the 2004 U.S. election: divided they blog (<https://dl.acm.org/purchase.cfm?id=1134277&CFID=623780829&FTOKEN=48273901>) (acedido 15 /12/2014).
- Altheide, D. (1996). *Qualitative Media Analysis*. Newbury Park, CA: Sage.
- Bimber, B. (2003). *Information and American Democracy: Technology in the Evolution of Political Power*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Canavilhas, J. (2004). Political blogs in Portugal Has the device created new actors? ([https://ubithesis.ubi.pt/bitstream/10400.6/716/1/canavilhas-joao-political-blogs-in-portugal\\_2006.pdf](https://ubithesis.ubi.pt/bitstream/10400.6/716/1/canavilhas-joao-political-blogs-in-portugal_2006.pdf)) (acedido 26/12/2014).
- Capella, J. N. & Jamieson, K.H. (1997). *Spiral of Cynicism The Press and the Public Good*. Oxford: Oxford University Press.
- Cornfield, M., Carson, J., Kalis, A., & Simon, E. (2005). *Buzz, Blogs and Beyond: The Internet and the National Discourse in the Fall of 2004*. [/www.google.pt/search?q=Cornfield,+M.,+Carson,+J.,+Kalis,+A.,+e+Simon,+E.++\(2005\),+Buzz,+Blogs+and+Beyond:+The+Internet+and+the+National+Discourse+in+the+Fall+of+2004&ie=utf-8&oe=utf-8&gws\\_rd=cr&ei=kHH\\_VJ6FIIGvUe7\\_gpAG](http://www.google.pt/search?q=Cornfield,+M.,+Carson,+J.,+Kalis,+A.,+e+Simon,+E.++(2005),+Buzz,+Blogs+and+Beyond:+The+Internet+and+the+National+Discourse+in+the+Fall+of+2004&ie=utf-8&oe=utf-8&gws_rd=cr&ei=kHH_VJ6FIIGvUe7_gpAG) (acedido em 06/02/2015).
- Entman, R. M. (1993). Framing: Toward Clarification of a Fractured Paradigm. *Journal of Communication* 43(1): 51-58.
- Goffman, E. (1974, 1986). *Frame Analysis*. Boston: Northeastern University Press.
- Granado, A. (2004). Algumas notas sobre o panorama da blogosfera portuguesa. Braga: CECA. *Comunicação e Sociedade* 5: 133-136.
- Halavais, A. (2002). Blogs and the "social weather", Paper presented at *Internet Research 3.0*, Maastricht: Netherlands.
- Heidenheimer, A. J. & Johnston, M. (ed.) (2002). *Political Corruption: Concepts & Contexts*, (3ed.). New Jersey: The State University.
- Heidenheimer, A. J., Johnston, M. & Levine, V. (1989). *Political Corruption: A Handbook*. Transaction: New Brunswick
- Herring, S. C., Kouper, I., Paolillo, J., Scheidt, L. A., Tyworth, M., Welsch, P., Wright, E. & Yu, N. (2005). Conversations in the blogosphere: An analysis "from the bottom up", *Proceedings of the Thirty-Eighth Hawai'i International Conference on System Sciences*. Los Alamitos: IEEE.
- Herring, S. C., Scheidt, L. A., Bonus, S., & Wright, E. (2004). Bridging the gap: A genre analysis of weblogs. *Proceedings of the Thirty-Seventh Hawai'i International Conference on System Sciences*. Los Alamitos: IEEE.
- Hargittai, E., Gallo, J. & Zehnder, S. (October, 2005). *Cross-Ideological Discussions among Political Bloggers*. Paper presented at the *Association of Internet Conference 6.0*, Chicago, IL.
- Herring, S. C., Scheidt, L. A., Kouper, I., & Wright, E. (2006). Longitudinal content analysis of weblogs: 2003-2004. In: Tremayne, M. (ed.). *Bloggging, citizenship, and the future of media* (pp.3-20). London: Routledge.

- Jennings, M.K. & Zeitner, V. (2003). Internet Use and Civic Engagement: A Longitudinal Analysis. *Public Opinion Quarterly* 67(3): 311–34.
- Johnson, T.J. & Kaye, B.K. (2004). Wag the Blog: How Reliance on Traditional *Media* and the Internet Influence Credibility Perceptions of Weblogs among Blog Users. *Journalism and Mass Communication Quarterly* 81(3): 622–42.
- Kerbel, M. & Bloom, J.D. (2005). Blog for America and Civic Involvement, *Harvard International Journal of Press/Politics*. vol. (10) 3: 3-27
- Krishnamurthy, S. (2002). The multidimensionality of blog conversations: The virtual enactment of September 11. Paper presented at *Internet Research 3.0*. Maastricht, Netherlands.
- Maia, A. J. (2006). *Representações sociais da corrupção em Portugal— contributo para o seu conhecimento*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Humanas (www.bocc).
- Maia, A.J. (2011). O discurso social sobre o problema da corrupção em Portugal, Lisboa: *Observatório Social sobre o Problema da Corrupção em Portugal*. Working Papers, nº 7.
- McCombs, M. (2004). *Setting the Agenda: The Mass Media and Public Opinion*. Cambridge: Policy Press.
- McCombs, M. & Reynolds, A. (2002). News Influence on our pictures of the worlds. In: *Media Effects: advanced in Theory and Research*. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates.
- McCombs, M. e Shaw, D. (1972). The *Agenda-setting* Function of Mass Media. *Public Opinion Quarterly* 36 (2): 176-197.
- Meraz, S. (2011). The fight for ‘how to think’: Traditional media, social networks, and issue interpretation”. *Journalism* 12 (1): 107–127.
- Nashi, E, Damas, S., Klein, A. & Faes, S. (2007). La Liberté d’Informer Retrouvée. Les mediablogs: fers de lance du néojournalism? In: Klein, A. (coord.). *Objectif Blog.s Explorations dynamiques de la blogosphere* (pp.69-87). Paris: L’Harmattan.
- Pole, A. (2010). *Bloggging the Political*. London: Routledge.
- Rheingold, H. (2002). *Smart Mobs: The Next Social Revolution*. New York: Basic Books.
- Santos, L.A. & Zamith, F. (2004). Weblogues e jornalismo: um exemplo de aproximação na universidade portuguesa. Braga: CECS. *Comunicação e Sociedade* 5:138-149.
- Serra, P. (2009). Internet e mediamorfose: o impacto dos blogs nos jornais. (<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-serra-impacto.pdf>) (acedido 02/11/2014).
- Serra, P. (2006). A relação entre os blogs e os outros *media*: o caso da blogosfera portuguesa (<http://www.bocc.ubi.pt/pag/serra-paulo-blogs-outros-media.pdf>) (acedido 02/11/2014).
- Serrano, E. (2014). A corrupção política vista através das redes sociais. Metodologias para o estudo de conteúdos web. In: Cunha, I. F. & Serrano, E. (coords.). *Cobertura Jornalística da Corrupção Política* (pp. 493-523). Lisboa: Alêtheia.
- Serrano, E. & Calado, V. (2014). Média, corrupção política e blogs: interações. In Actas do II Confibercom: os desafios da Investigação. 2014:1191-1217 ([http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs\\_ebooks/article/view/1968/1891](http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/article/view/1968/1891)) (acedido 02/02/2015).
- Shah, D.V., Cho, J., W.P. Eveland Jr, W.P. & Kwak, N. (2005). Information and Expression in a Digital Age. Modeling Internet Effects on Civic Participation. *Communication Research* 32 (5): 531-65.
- Silva, C.; Fialho, J. & Saragoça, J. (2013). *Iniciação à Análise de Redes Sociais*. Caleidoscópio. ISBN 978-989-658-180-0.

- Silva, E. C. e (2012). *Pluralismo e diversidade nos media em Portugal – A blogosfera política em rede*. Tese de Doutoramento em Ciências da Comunicação, Especialidade de Economia Política da Comunicação.
- Sousa, L. de & Triães, J. (2007). *Corrupção e ética em democracia: o caso de Portugal*. Lisboa: ObercomBrief.
- Sousa, L. & Triães, J. (2010). *A corrupção e os portugueses: atitudes, práticas e valores*. Oeiras: Rui Costa Pinto Ed.
- Thompson, John B. (2000). *Political Scandal: Power and Visibility in the Media Age*. Londres: Blackwell.
- Wall, M. (2005). Blogs of war: Weblogs as news. *Journalism* 6: 153-172.
- Weil, D. (2003). Top 20 Definitions of Blogging, (<http://www.wordbiz.com/archive/20blogdefs.shtml>) (acedido 11/2012).

#### ANEXO I.

**BPN** - O “caso *BPN*” (Banco Português de Negócios) teve o seu início em 1998 quando o antigo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, membro do Partido Social Democrata (PSD), Oliveira e Costa, que ocupou o cargo num dos governos liderados por Cavaco Silva, na altura presidente do PSD, assume a liderança do *BPN* transformando-o num banco comercial. Nesse ano, é criada a Sociedade Lusa de Negócios (SLN), 'holding' destinada a agregar os investimentos não financeiros do grupo. Em Fevereiro de 2008, Oliveira e Costa abandona a presidência do grupo SLN/*BPN*, invocando problemas de saúde, sendo substituído por Miguel Cadilhe, antigo ministro das Finanças de Cavaco Silva e ex-administrador do BCP (Banco Comercial Português). Em Outubro desse ano, o *BPN* recorre a financiamento junto da Caixa Geral de Depósitos para enfrentar as dificuldades de liquidez causadas pela crise financeira internacional. Em Novembro seguinte, o *BPN* é nacionalizado devido à descoberta de um 'buraco' de 700 milhões de euros. Oliveira e Costa é constituído arguido e detido por suspeitas de burla, branqueamento de capitais e fraude fiscal e fica em prisão preventiva. As investigações revelam ligações ao *BPN* de antigos membros dos governos de Cavaco Silva e altas figuras do PSD, incluindo um conselheiro de Estado, Dias Loureiro, que acaba por se demitir.

**Face Oculta** - O “caso *Face Oculta*” foi despoletado em 2009 com uma operação de buscas da Polícia Judiciária em vários pontos do país, relacionada com «crimes económicos de um grupo empresarial de Ovar, de tratamento e limpezas ambientais». As investigações identificaram ligações a dirigentes de grandes empresas públicas e a um ex-ministro socialista. A Polícia Judiciária de Aveiro, que investigava o caso, registou telefonemas entre este e o então primeiro-ministro socialista, José Sócrates, que considerou relevantes, as quais versavam a venda do canal de televisão TVI e questões financeiras do grupo de comunicação social Global Notícias. O Presidente do Supremo Tribunal de Justiça não validou contudo a gravação e transcrição dessas escutas, declarando a nulidade do despacho do juiz de Instrução de Aveiro sobre a extracção de cópias dessas gravações e ordenando a destruição de todos os suportes. A discussão em torno dessas escutas e da sua anulação, constituiu-se mo o principal tema noticioso sobre o *Face Oculta* no ano de 2009.

**Freeport** - O processo *Freeport* teve na sua origem suspeitas de corrupção e tráfico de influências na alteração à Zona de Protecção Especial do Estuário do Tejo

e licenciamento do espaço comercial denominado *Freeport*, em Alcochete, quando era ministro do Ambiente José Sócrates. O caso foi despoletado em 2005 através de uma carta anónima acusando o então ministro do Ambiente de ter recebido 'luvas' a troco da autorização para construção desse espaço comercial financiado pelo consórcio britânico *Freeport*. O então ministro do Ambiente era em 2005 líder do Partido Socialista e candidato às eleições legislativas desse ano, as quais o seu partido viria a ganhar assumindo ele o cargo de primeiro-ministro durante seis anos. O processo "*Freeport*" durou sete anos, vindo a ser arquivado em Outubro de 2012 por falta de provas contra o então ministro do Ambiente. No ano abrangido pela análise – 2009 - as notícias incidiram sobre buscas domiciliárias, audições e constituição como arguidos de funcionários e empresários ligados ao projecto do centro comercial *Freeport*. O acontecimento que obteve maior visibilidade nesse ano foi uma alegada tentativa de pressão junto dos procuradores do processo *Freeport*, por parte do então presidente do Eurojust, Lopes da Mota, que envolveu o então ministro da Justiça e o Procurador-Geral de República, Pinto Monteiro. Lopes da Mota acabaria por pedir a demissão. Também uma entrevista do director do semanário *Sol* acusando pessoa "próxima" do então primeiro-ministro de pressionar o jornal para que cessasse a publicação de notícias sobre o *Freeport* obteve grande visibilidade.

*Submarinos* - O "caso *Submarinos*" remonta a 2003, ano em que o contrato para a construção de dois *Submarinos* foi adjudicado pelo então ministro da Defesa, Paulo Portas, líder do partido Centro Democrático Social (CDS) a um consórcio alemão (GSM). Um dos concorrentes alegou que o vencedor foi beneficiado, o que levantou suspeitas quanto ao concurso. Foi, porém, durante investigações de um outro caso - o caso Portucale - que se encontraram ligações de uma empresa do então maior grupo financeiro português (Grupo Espírito Santo) - a ESCOM - ao consórcio vencedor do concurso dos dois *Submarinos*. Esta empresa teria recebido 30 milhões de euros do consórcio alemão, pagamento para o qual não haveria contrapartida relevante. As suspeitas de corrupção surgem por nessa altura ter entrado numa conta bancária do CDS um milhão de euros em notas depositadas durante vários dias, em alguns casos com nomes fictícios, facto que as autoridades judiciais relacionaram com escutas realizadas no âmbito das investigações do caso Portucale, entre Paulo Portas e o responsável pelas finanças do CDS, Abel Pinheiro. No período abrangido pela análise, o ano de 2010, as autoridades alemãs detêm um administrador do grupo Man Ferrostaal (que pertence ao consórcio GSC), num caso de corrupção relacionado com a construção de *Submarinos* para as marinhas portuguesa e grega e o cônsul honorário de Portugal na Alemanha, que terá recebido um suborno desse grupo para influenciar a compra de dois *Submarinos* pelo Estado português. Dois ex-gestores da Ferrostaal admitem ter distribuído subornos, em Portugal e na Grécia, para obterem as encomendas. Os ex-executivos da Ferrostaal são condenados a dois anos de prisão com pena suspensa e a pesadas multas. Em Portugal, foram a julgamento quatro arguidos que contudo vieram a ser absolvidos sendo o caso arquivado. O então ministro da Defesa, Paulo Portas, foi apenas ouvido como testemunha no processo. No ano abrangido pela análise, 2010, as notícias dão destaque ao desaparecimento de documentos relativos às contrapartidas do negócio dos *Submarinos*. Por outro lado, as implicações dos custos dos *Submarinos* no défice nacional constitui-se como tema relevante e motivo de troca de acusações entre governo e oposição.